

CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DISCIPLINA: **MFT0165 - Cinesiologia Aplicada a Terapia Ocupacional**

CASO CLÍNICO - PROFESSORA

Paciente F.R. sexo feminino, 38 anos, atua como professora do ensino fundamental 1 há 10 anos, ministrando aulas 5 dias por semana (6horas/dia). Apresenta há três meses dor intensa na porção ântero-medial do ombro direito (região do tubérculo menor do úmero) que foi se intensificando ao escrever no “quadro”, ao pegar objetos no banco de trás do carro (rotação lateral e extensão do ombro), ao lavar os cabelos, ao colocar as roupa no varal e à noite, principalmente quando dorme em decúbito lateral sobre o membro afetado (acorda por causa da dor). Ao exame clínico refere dor à palpação da região do arco coracoacromial, limitação dos movimentos de flexão e abdução da articulação glenoumeral, não ultrapassando os 90 graus de amplitude. Observou-se também que a rotação lateral estava diminuída e que as articulações adjacentes: como à articulação acromioclavicular e a cintura escapular apresentavam-se rígidas para realização de todos os movimentos do ombro direito. Observou-se também que a dor se intensifica contra a resistência que o Fisioterapeuta impõe em antebraço para realizar a flexão e rotação lateral de ombro direito contra resistência. Na avaliação postural se verificou ombros protrusos, principalmente do ombro direito, associado a uma rotação medial e uma abdução da escápula do membro superior afetado em relação ao contralateral.



QUESTÕES PARA CONDUZIR O ESTUDO DO CASO

1. Quais os principais músculos responsáveis pelos movimentos e pela estabilização articular do ombro? (1.0)
2. Como você explica os movimentos articulares que o paciente refere dor? Justifique porque a amplitude de movimento encontra-se diminuída nesses movimentos? (1.5)
3. Descreva o posicionamento dos ombros na atividade profissional do paciente (escrever no quadro). (1.5)
4. A postura adotada pelo paciente tem relação com a sintomatologia apresentada? Justifique por quê? (1.5)
5. Qual a importância das articulações adjacentes – acromioclavicular e cintura escapular - para a funcionalidade do ombro? Explique. (1.5)

6. A atividade ocupacional tem relação com o quadro clínico do paciente? Por quê? (1.0)
7. Que outras atividades diárias podem estar acometidas? (1.0)
8. Descreva que tipos de orientações e adaptações poderiam ser realizados para amenizar essas alterações no ombro direito? (1.0)